

A Qualidade de vida nos portadores de Hanseníase: o impacto da doença para os indivíduos

Shirley Verônica Melo Almeida Lima¹; Marcos Daniel Seabra Santos²; Glebson Moura Silva³

¹ Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Enfermagem, Lagarto, SE, Brasil. Email: shirleymelo.lima@gmail.com. ² Acadêmico de Medicina, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, SE, Brasil. Email: marcosdss_med@hotmail.com. ³ Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Enfermagem, Lagarto, SE, Brasil. Email: glebsonmoura@yahoo.com.br

Introdução: Estigmatizada desde os tempos bíblicos, a Hanseníase é ainda uma doença negligenciada pela sociedade brasileira, embora nas últimas décadas, um grande esforço tem sido feito para formular, implementar e concretizar as políticas de promoção, proteção e recuperação da saúde. **Objetivo:** Verificar o impacto da Hanseníase na qualidade de vida dos indivíduos diagnósticos no município de Lagarto-SE. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. Para a coleta de dados foi utilizado o questionário de avaliação da qualidade de vida SF-36, composto por 36 itens, categorizado em oito domínios: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. O escore final varia de 0 a 100, sendo zero o pior e 100 o melhor estado de saúde. Foram incluídos na pesquisa todos os indivíduos diagnosticados com Hanseníase, pertencentes ao município de Lagarto, que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** Após levantamento junto a Secretaria Municipal de Saúde, 10 aceitaram participar da pesquisa. Foi obtida a média de alguns escores para os domínios de: capacidade funcional (49,0), aspectos físicos (50,0), dor (62,9), aspectos sociais (51,25), aspectos emocionais (50,0) e saúde mental (60,8). O comprometimento do Estado Geral de Saúde foi sinalizado por 90% dos entrevistados. Em relação ao conhecimento, foi percebido um forte anseio por parte dos pacientes em saber sobre uma possível reinfecção da bactéria, assim como a chance dos familiares em contraírem a doença. **Conclusão:** O presente trabalho demonstrou a percepção da qualidade de vida dos pacientes com Hanseníase, afetando o seu bem estar físico, mental e social. Deste modo, faz-se necessário o acompanhamento multidisciplinar para prevenir e remediar os danos emocionais e as deformidades físicas causadas pela doença.

Palavras-chave: Hanseníase, qualidade de vida, prevenção e controle.